

**ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2017/2019 -
DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO E
RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - FMPRMA**

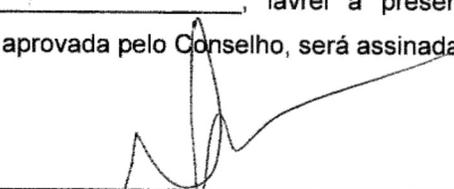
Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às dez horas e trinta minutos, realizou-se a 14ª Reunião Ordinária do CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, biênio 2017 / 2019, na SEMAM, à Praça dos Expedicionários nº 10, 9º andar. Estavam presentes: Sr. Marcos Libório - Secretário Municipal do Meio Ambiente (SEMAM), Sra. Viviane Amaral Ferreira – Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMAM), Sra. Marly Cimino, Sra. Patrícia Trindade Do Val, Sr. Lupércio Teixeira Filho e Sra. Norma Padilha (COMDEMA), Sr. Marcio Paulo (Agente Técnico/SEMAM), Sr. Fernando Santana de Azevedo (Agente Técnico/SEMAM). Justificou: Sr. Domingos Tringali – Comdema. Pauta: 1 – Aprovação das Atas 12ª e 13ª Reuniões Ordinárias; 2 - Prestação de Contas dos Projetos Conveniados; 3 - Assuntos Gerais. Sr. Marcos Libório iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. As atas, enviadas por e-mail para leitura prévia, foram aprovadas. Enfatizou que as prestações de contas apresentam alguns itens a serem corrigidos, e devem ser, mas o mais caro seria descontinuar. Sr. Fernando informou que esteve em reunião, juntamente com Sr. Lupércio, na última sexta-feira, explicando as dúvidas aos coordenadores dos projetos da Concidania e da Ong Sem Fronteira. Iniciou pela prestação de contas da Ong Sem Fronteira. Explicou que analisam os documentos de acordo com o convênio, se estão seguindo a programação do cronograma e os gastos. A documentação está de acordo. No cronograma físico financeiro sobraram R\$ 203,00 e no extrato constam R\$ 56,00. Sr. Lupércio explicou que precisam devolver para o Fundo até 31/12/2017, pois o Tribunal de Contas faz o fechamento dos valores anuais. Sr. Marcio Paulo disse que são taxados por tarifas bancárias e o presidente perguntou se pode haver contestação do Conselho do Fundo. Sr. Fernando explicou que pelas taxas cobradas ao Fundo, sim, mas cada entidade precisa contestar o que está sendo cobrado em suas contas. Sra. Marly disse que devem colocar as tarifas no demonstrativo. Sr. Fernando explicou que a Ong Sem Fronteira preferiu depositar o valor das tarifas, mesmo assim é melhor demonstrar. Outro problema, que ambas não têm aplicado os recursos, já foram alertados mais de uma vez. Em outubro atendeu o total de R\$ 22.000,00 mas fez uma troca de finalidade sem avisar, material publicitário em vez de uniforme e será preciso alterar a destinação no cronograma. Sra. Viviane sugeriu uma carta de justificativa de remanejamento de verba. O presidente disse que é preciso considerar as dificuldades das organizações sociais e orienta-los devidamente. Relatou que há 5 recicletas prontas e que seria interessante que todos os conselheiros estejam presentes no



evento de entrega. Sr. Fernando explicou a dificuldade de análise da prestação de contas por causa da proximidade das datas de entrega e da reunião do Conselho. Resolveram modificar a data da reunião do Conselho do Fundo de Meio Ambiente para a segunda sexta-feira do mês. Sr. Marcio Paulo deu uma boa notícia, que o ICMS ecológico será apresentado na Câmara de Vereadores para que seja depositado no Fundo de Meio Ambiente de Santos, com possibilidade de 1 milhão e meio por ano. Sr. Fernando lembrou que em janeiro geralmente há recesso, por isso precisaria liberar a parcela em dezembro e sugeriu deixar liquidado em dezembro e fazer o pagamento em janeiro. Passou para a análise do Condomínio Sustentável e que a documentação está correta, explicou que no cronograma os pagamentos são do dia 15 a 15 do mês seguinte, por isso aparecem pela metade, mas está faltando a contrapartida, ele não entregou os relatórios, importante porque recebeu maior pontuação no edital por esse motivo. Sr. Lupércio explicou que pode ser estipulado financeiramente com as horas de trabalho. Sr. Fernando disse que os valores são segmentados e alguns não são fixos, como contas de telefone. Também não usou todo o recurso. Sra. Viviane sugeriu que o avisasse para que utilize e também pedir demonstrativo com remanejamento de verba, Sra. Norma sugeriu que façam curso de gestão de recursos e projetos. Sr. Fernando destacou que se novembro for aprovado, ele vai receber R\$ 60.000,00 para gastar em 15 dias, mas está com contas atrasadas que serão pagas com esse recurso. Há problemas: nas notas fiscais, fez pagamentos com cartão de crédito pessoal e está com dificuldade de lidar com as contas bancárias. Há notas de agosto, mês em que disse não ter havido gastos e um documento do correio sem condição de leitura. Por essas falhas, precisará devolver à conta do Fundo cerca de R\$ 700,00 até 31 de dezembro. Em outubro, regularizou vários itens. Sra. Marly sugeriu fazer uma cartilha e Sr. Fernando respondeu que já foi feita. Sr. Libório disse que ele foi alertado e corrigiu nos meses seguintes, perguntou se há risco de continuidade e Sr. Fernando explicou que isso será analisado pela procuradoria jurídica. Sra. Norma sugeriu criar um grupo de WhatsApp para agilizarem o que precisar ser resolvido. O presidente mostrou reportagem sobre o Condomínio Sustentável, ressaltou a importância da reciclagem e de A Tribuna estar cedendo espaço às melhorias ambientais, inclusive aos projetos. Sr. Fernando acrescentou que há uma nota de R\$ 100,00 que não inclui o imposto, o que prejudicará no final das contas. Também há divergências no saldo, pois fizeram um caixa à parte, sobre o qual não conhecem o local, com risco de perdê-lo. Alertaram em reunião para devolverem à conta do Fundo com comprovantes. A Ong Sem Fronteira possui cartão de débito com o qual faz transferências e pagamentos. O presidente perguntou se Sr. Renato está alertado e Sr. Fernando confirmou, Sr. Renato está ciente de que precisa devolver esse valor. Isso não impede o andamento do projeto e pode ser aprovado. Gastou em



setembro R\$ 9500,00, em outubro R\$ 20.330,00, a devolver, R\$ 700,00. Sra. Patrícia perguntou se os erros de setembro foram regularizados em outubro e Sr. Fernando respondeu que só falta o ISS e algumas notas. Saldos em conta: em setembro R\$ 4069,04, com diferença de R\$ 111,87, em outubro R\$ 9788,20, com a mesma diferença. De novembro ainda não foram analisados, a Ong Sem Fronteira não entregou, mas está dentro do prazo. Quanto à prestação da Concidadania, a documentação está de acordo, está formalmente entregue. Sra. Patrícia sugeriu aprovar e caso continue com as irregularidades, na próxima não o será. Sra. Viviane disse que seu receio é aprovar a liberação de R\$ 60.000,00 e ele não conseguir gastar e Sra. Patrícia lembrou que ele está aguardando esse recurso para pagar contas. Começou efetivamente esse mês, se o dinheiro não for liberado, o projeto para. O Conselho resolveu aprovar para dezembro, os valores referentes a setembro, outubro e novembro, cerca de R\$ 60.000,00, com condição de regularização das falhas apontadas pelos relatórios nos PA n°s 69987/2017-35 e 79618/2017-13. Para Ong Sem Fronteira, aprovada e liberada a terceira parcela, condicionada, se a prestação de contas estiver de acordo, quando recebida. Em Assuntos Gerais, o presidente ressaltou a urgência para a demanda de contenção de encostas dos morros em situação de risco. Sr. Marcio Paulo explicou que se trata de processo emergencial, com contratação, com verba de cerca de R\$ 400.000,00. Sra. Patrícia perguntou se precisa sair do Fundo de Meio Ambiente. Sr. Fernando explicou que essa verba seria incluída no processo de drenagem do MP, cujo total é de R\$ 1.200.000,00 e dividido em R\$ 800.000,00 para drenagem e R\$ 400.000,00 para contenção de encostas e o conselho aprovou. Em seguida, o presidente do Conselho fez o convite para o lançamento dos projetos da Fehidro e do Fundo do Meio Ambiente no salão nobre da Prefeitura e que, por gentileza, se identifiquem na recepção. Quanto ao projeto da erosão, comunicou que o prefeito fará uma coletiva com a imprensa nesta manhã, com verba de 3 milhões e duzentos mil reais. A seguir, o presidente agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Eu, Sandra Cunha dos Santos _____, lavrei a presente ata, contendo três páginas, que depois de aprovada pelo Conselho, será assinada pelo Presidente.



MARCOS OLIVEIRA LIBÓRIO